

166.bet3 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 166.bet3

Viagem para as sessões de gravação no Middle Farm Studios

Estou conduzindo 166.bet3 uma estreita estrada de campo 166.bet3 Devon, procurando um estúdio de gravação. De acordo com o meu navegador, ainda tenho uma milha para chegar, e estou muito ansioso para não me encontrar com um carro vindo no sentido oposto antes de chegar lá.

Um pouco mais além, o navegador me diz para fazer uma curva à esquerda, o que se mostra inexecutável: o ângulo é muito reto, o declive é muito íngreme. Dirijo mais dois milhas antes que a estrada se amplie o suficiente para me permitir parar para ler as instruções que me foram enviadas por email.

Eu não olhei para as instruções antes, mas há uma dica útil sobre ignorar o meu navegador para evitar a curva impossível à esquerda. Eu dou meia volta e volto para uma curva abrupta, mas totalmente navegável, à direita.

Quando chego aos Middle Farm Studios, a banda já está configurada. Eu tenho apenas tempo para um forte café antes de desembalar meu banjo, sem chance de descrever minha difícil jornada 166.bet3 detalhes.

Os Middle Farm Studios são administrados por um homem chamado Pete, que tem cabelo comprido e uma atitude descontraída. O local está cheio de equipamentos vintage, e nós estamos aqui para uma experiência de gravação que acreditamos ser mais orgânica.

Normalmente, gravamos nossas partes separadas, 166.bet3 dias diferentes. Aqui, estamos todos na mesma sala, de pé 166.bet3 um círculo 166.bet3 volta do cantor sentado.

"Como você consegue uma cadeira?" eu digo.

"Não sei," ele diz.

Todos nós tocamos juntos, ao vivo, e a faixa é gravada através de microfones posicionados estrategicamente 166.bet3 fita antiga. O resultado é misturável, mas não corrigível: se alguém cometer um erro, está lá para sempre.

Desde o início, eu me arrependo de ter tomado um café forte. Meu coração está batendo, meus dedos estão trepidando e eu sou totalmente responsável por arruinar as primeiras duas tomadas.

Torna-se claro que a maneira descontraída de Pete tem algas cortantes. Eu o afastando para sugerir que o banjo soa um pouco alto na mixagem.

"Tocar mais suavemente," ele diz.

Mais tarde, eu assisto enquanto o violinista pede educadamente a Pete se podemos ter um clique de metrônomo 166.bet3 nossos headphones, o modo padrão de manter tudo no tempo. Pete sorrindo serenamente.

"Absolutamente não," ele diz.

Todos nós começamos a nos frustrar. A tomada sete torna-se a tomada oito. Quando terminamos a tomada nove, a voz de Pete vem através de nossos headphones.

"Você deveria vir e ouvir," ele diz.

EUA: O sonho americano está morto?

O amor pelo Estados Unidos é algo que eu tenho. Meus pais vieram da Trinidad e Tobago um ano antes de eu nascer, e eles e meus quatro irmãos eventualmente se tornaram cidadãos. Meus

país lutaram por muitos anos para se estabelecerem aqui, mas ofereceu-nos tudo - segurança, pertencimento, oportunidade.

No entanto, para muitos americanos, especialmente aqueles que estão neste país há gerações construindo as fundações da prosperidade americana, o sonho americano não está vivo e bem. Este ponto não pode ser debatido com medidas de relativa riqueza dos Estados Unidos; é o que os trabalhadores americanos estão nos dizendo, tanto através de como eles respondem a sondagens diretamente sobre a questão quanto pelas opiniões políticas que eles mantêm cada vez mais.

A pergunta não é se o sonho americano está morto, é como vamos nos preocupar **166.bet3** revivê-lo.

O sonho americano está morto?

Desde que o escritor James Truslow Adams popularizou a frase "sonho americano" na década de 1930, ela já existia como um ethos por gerações. Apesar da brutalidade do país **166.bet3** relação aos povos negros e indígenas, há uma razão pela qual as massas de trabalhadores viram os Estados Unidos como um lugar sem os resquícios do feudalismo e privilégios aristocráticos impedindo as pessoas.

Hoje, no entanto, poucos **166.bet3** casa ou no exterior mantêm tais esperanças para nosso país. Como é um conceito amplo, não podemos medir o sonho americano **166.bet3** termos empíricos. Se estiver vivo, seria encontrado nas mentes de cidadãos comuns que se sentem parte de um projeto que está enraizado **166.bet3** seu avanço individual e no avanço nacional como um todo. E simplesmente, o sonho americano está morto porque os americanos comuns dizem que está morto.

Apenas 27% das pessoas consultadas este ano disseram que "o sonho americano é verdadeiro". Treze anos atrás, era o dobro desse número. Isso não reflete apenas um ceticismo geral crescente: a maioria dos americanos diz que "o sonho americano *uma vez* era verdadeiro, mas não é mais". O que aconteceu para mudar tantas mentes?

Uma crise de confiança entre a classe trabalhadora

Essa poluição não é uniforme e correlaciona-se estreitamente com a renda e a educação, ambos indicadores de classe social. Entre os americanos que não têm graus de quatro anos, apenas 22% disseram que o sonho americano ainda é verdadeiro, metade da marca de aqueles com graus de pós-graduação.

Nossa crise nacional de confiança é principalmente um *problema de classe trabalhadora*.

Os americanos como um todo, críticos retorquem, são mais ricos do que nunca. No entanto, **166.bet3** vez de argumentar com eles, se quisermos entender por que as pessoas não se sentem como se estivessem acima d'água, precisamos examinar questões de desigualdade de renda e riqueza social.

A lacuna crescente na expectativa de vida entre americanos ricos e pobres, que agora é superior a 10 anos, é talvez o exemplo mais dramático de um ponto básico que a maioria de nós dá por certo: uma criança crescendo **166.bet3** uma área rica provavelmente terá um resultado de vida muito melhor do que uma crescendo **166.bet3** uma pobre.

Por muitas medidas, os EUA têm entre as taxas mais baixas de mobilidade social de qualquer país rico. E nossa desigualdade de renda é ainda mais marcante quando consideramos não apenas os salários pré-tributos, mas a "renda social" mais abrangente fornecida **166.bet3** outros países.

O economista da Harvard, Raj Chetty, mostrou a profundidade do problema. Pela **166.bet3** medida, a mobilidade absoluta dos EUA - a chance de uma criança ganhar mais do que seus

país - caiu de 90% para crianças nascidas **166.bet3** 1940 para 50% para crianças nascidas na década de 1980.

O problema não é apenas que as taxas de crescimento tenham diminuído. Chetty e seus co-autores observam que uma economia que mantenha nossa atual desigualdade de renda, mas restaure o crescimento a taxas buliçosas dos anos 1940 e 1950, aumentaria apenas a mobilidade absoluta para 62%.

Este problema de mobilidade social é agravado por questões de bem-estar social devido ao nosso bem-desenhado benefícios, que são incapazes de entregar resultados tão bem quanto os estados de bem-estar universal na Europa que oferecem coisas como creches para novas famílias, assistência de saúde nacional garantida e escolas vocacionais e profissionalizantes gratuitas.

O papel dos sindicatos e outras formas de representação da classe trabalhadora

Outra grande diferença entre os EUA e a Europa setentrional é o papel dos sindicatos e outras formas de representação da classe trabalhadora. Em 1983, mais de 20% dos americanos pertenciam a um sindicato. Agora, é 10%, **166.bet3** comparação com quase 70% **166.bet3** países como a Dinamarca e a Suécia.

A perda de bons empregos sindicais, especialmente na manufatura, a pobreza persistente e a sensação de desespero têm alimentado males sociais **166.bet3** comunidades ao redor do país. Para nomear apenas algumas de suas consequências: enfrentamos um problema sério com o uso de drogas e overdoses, com 107.543 pessoas morrendo apenas no ano passado. O abuso de álcool aumentou dramaticamente, assim como as mortes relacionadas ao álcool. Entre as tiroteios **166.bet3** massa e o crime comum, as pessoas não se sentem seguras e nossos políticos parecem aceitar como um fato natural que estamos destinados a ser um país com oito vezes a taxa de homicídios da Alemanha ou onde as crianças precisam prestar atenção durante "exercícios ativos de tiroteio".

Tomados **166.bet3** conjunto, é óbvio que você teria uma chance melhor de viver o sonho americano na Europa do que nos Estados Unidos.

Algumas das pessimismos que as pessoas sentem são inflamadas por atores ideológicos. De partes da esquerda, esforços sérios para corrigir as injustiças históricas podem ter alimentado um excesso de negatividade sobre o progresso que fizemos nas últimas décadas. Do lado direito, uma tendência muito mais perigosa é construída **166.bet3** torno da ideia de que a imigração - um componente chave do sonho americano e de nossos progressos econômicos - é um mal social que precisa ser combatido.

Uma visão de políticas sociais-democratas e otimismo

Felizmente, os Estados Unidos têm uma economia rica e dinâmica. Isso é uma boa coisa e nos permite apoiar programas universais bem-desenvolvidos para melhorar a mobilidade social e o bem-estar material de nossos pobres e trabalhadores.

Podemos perseguir políticas de tributação que redistribuam melhor a riqueza e criem maior apoio estadual à saúde, creches, moradia e treinamento profissional. Podemos mudar o financiamento da educação K-12 para longe de impostos sobre a propriedade desiguais e para uma base mais igual de apoio federal. Também podemos apoiar a sindicalização dos trabalhadores e expandir as políticas para revitalizar a manufatura nacional.

Quanto às preocupações com a imigração, uma parte chave do apelo de Donald Trump, podemos apoiar os trabalhadores nativos que se sentem pressionados no mercado de trabalho por imigrantes sem elevar **166.bet3** situação a uma batalha zero-sum, existencial **166.bet3** que ou os

novos americanos ou os americanos estabelecidos vão sobreviver.

No entanto, também precisamos nos mobilizar por uma visão de política para acompanhar essas políticas sociais-democratas. Uma visão de política na qual afirmamos o valor moral de todos os americanos e nos esforçamos juntos para construir uma sociedade mais saudável e otimista.

Não podemos fingir que tudo está indo bem **166.bet3** nosso país. No entanto, também devemos rejeitar o pessimismo que diz que as coisas devem ficar assim.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 166.bet3

Palavras-chave: **166.bet3 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-27